



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

**RELATÓRIOS  
SEMESTRAIS DE  
ACOMPANHAMENTO DO  
CDI**

*CAAI*

*2017*

# RELATÓRIOS SEMESTRAIS DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

## Apresentação

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e conseqüentemente melhor aproveitamento das ações voltadas a população. Este documento visa apresentar o relatório semestral do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da JOF – Junta Orçamentário-Financeira, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele foi criado por meio do Decreto nº 53.916 de 16 de maio de 2013 e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e governança da empresa.

Quanto às metas, são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

Neste semestre, excepcionalmente, no entanto, a mensuração dos resultados terá como parâmetro de avaliação as metas e os resultados de 2016. O resultado alcançado é avaliado pela imprevisibilidade e empenho das empresas, sendo que os critérios para obtê-los estão expressos nos itens detalhados a seguir:

### **Resultados Econômico e Financeiro:**

Atingido: quando realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e houver previsão de atingimento da meta anterior.

Não Atingido: quando não realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e não houver previsão de atingimento da meta anterior.

Atingido sem previsão de cumprimento: quando realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e não houver previsão de atingimento da meta anterior.

Não atingido com previsão e cumprimento: quando não realizado 50% ou mais do resultado projetado para o ano, no 1º semestre de execução, e houver previsão de atingimento da meta anterior.

### **Meta de Pessoal:**

Atingido: quando atingir a meta quantitativa de pessoal pactuada em 2016 e não exceder 50% das despesas com pessoal pactuadas anteriormente.

Não Atingido: quando não atingir a meta quantitativa de pessoal pactuada em 2016 ou exceder 50% das despesas com pessoal pactuadas anteriormente.

### **Indicadores; Produtos e Investimentos:**

Satisfatório: quando mais de 75% dos itens atingirem uma execução de pelo menos 50% da meta projetada anteriormente.

Não Satisfatório: quando menos de 75% dos itens atingirem uma execução de pelo menos 50% da meta projetada anteriormente.

O benefício deste processo de definição e acompanhamento dos resultados é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa, adicionalmente o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e governança, como os conselhos fiscais e órgãos de acompanhamento, principalmente através da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e posteriormente nos relatórios e portal de transparência.

## **Cenário**

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas. Trata de assuntos prioritários para a cidade como a Saúde, Habitação, Transporte Público, Transito, Cultura, Previdência Pública, Urbanismo, Obras, Desenvolvimento Econômico.

Assim como a Cidade, essas entidades em conjunto apresentam números colossais como mais de 25 mil vínculos trabalhistas e que só no mês de junho/17 custaram aproximadamente R\$ 174.295 mil.

As entidades que são acompanhadas pelo Compromisso de Desempenho Institucional – CDI obtiveram ingresso de recursos de R\$ 1.022.861 mil no ano de 2017. Desse montante, 73% são recursos da PMSP. A previsão é de que até o final do ano o total de ingressos de recursos atinja R\$ 2.476.600 mil.

# SP Urbanismo

Junho – 2017<sup>1</sup>

## Sumário Executivo

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Atingido	
Resultado Financeiro	Não atingido	Consumo de caixa foi maior que o previsto para o ano.
Meta Pessoal	Não atingido	O número de pessoal está acima da última meta acordada.
Plano de Investimentos	Não satisfatório	Considerando a última meta os itens não tiveram execução satisfatória.
Produtos	Não satisfatório	As ações que continuaram este ano não tiveram execução satisfatória.
Indicadores	Satisfatório	Os itens mensurados neste ano foram satisfatório.

A SP Urbanismo teve desempenho não satisfatório no primeiro semestre ao apresentar resultado positivo apenas em dois itens da meta ROB e Indicadores. Em Produtos alguns itens continuaram sem ação devido principalmente a falta de interesse do mercado. Apesar da redução no quantitativo em relação ao ano passado, o quadro de pessoal continuou acima da meta anteriormente acordada. Quanto ao Plano de Investimentos, a empresa não cumpriu com as metas acordadas, mas projeta realizar a aquisição de itens pendentes de 2016 assim que a situação financeiro-orçamentária se estabilizar

## Resultado Econômico

**Status:** Atingido

Valores Acumulados							R\$ Mil	
Resultado Econômico	Realizado 1º semestre 2016	Realizado 2º semestre 2016	Realizado 1º semestre 2017	Realizado 1º semestre 2017 vs 1º semestre 2016	Realizado 1º semestre 2017 vs 2º semestre 2016	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta - 2016	
1.1 - Resultado Operacional Bruto	7.560	14.311	2.105	↓ -72,2%	↓ -68,8%	4.196	! 50,2%	

O Resultado Operacional Bruto da SP Urbanismo apresentou uma queda de 72% em 2017 em relação ao mesmo semestre de 2016. O resultado é fruto da queda de 34% na Receita

<sup>1</sup> Posição dos dados atualizada até setembro de 2017

Operacional Líquida e manutenção do Custo de Serviços Prestados.

R\$ Mil

Descrição	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016	Variação %	IPCA no período
<b>1- Receita Operacional Líquida</b>	<b>10.557</b>	<b>16.036</b>	<b>-34%</b>	<b>3,00%</b>
<b>2- CMV/CSP</b>	<b>- 8.452,00</b>	<b>- 8.476,00</b>	<b>0%</b>	

A receita é composta principalmente pela rubrica “Serviços Prestados – Equipe Interna”, que caiu 60%, e trata-se do contrato de prestação de serviços com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. Esta queda verificada trata-se de receita obtida em janeiro referente a restos a pagar do contrato que se encerrou em dezembro de 2016. Segundo a empresa, o novo contrato somente foi assinado em 28/02/2017, com vigência a partir de março. Em 2016, as receitas obtidas no 1º semestre relativas à prestação de serviços para a atual SMUL decorreram de contrato firmado em 2015 com vigência até dez/2016. Portanto, no ano passado, de acordo com a empresa, não houve interrupção nos fluxos de prestação de serviços e de recebimentos.

A empresa informou que em relação a Taxa de Administração sobre Operações Urbanas, que apresentou uma queda de 9%, os valores arrecadados no 1º semestre de 2017, referiram-se a restos a pagar de 2016. O empenho de recursos para o presente exercício somente ocorreu em julho, portanto, já no 2º semestre. Em 2016, o empenho havia sido realizado em maio.

R\$ Mil

Descrição	1º Semestre 2017	1º Semestre 2016	Variação %	IPCA no período
Serviços Prestados - Equipe Interna	1.836	4.601	-60%	3,00%
Taxa de Administração sobre Operação Urbana (inclui Leilões)	4.075	4.463	-9%	
. Água Espreada	3.033	3.627	-16%	
. Faria Lima	646	742	-13%	
. Centro	395	56	609%	
. Água Branca	-	39		

#### *Ações para aumento de receita*

A empresa informou que o contrato com a SMUL teve sua vigência a partir de março de 2017 e com a FUNDURB a partir de agosto de 2017. Informou ainda que há estudos avançados de

aproveitamento do espaço a fim de viabilizar projetos de entretenimento/gastronômicos a serem finalizados até o final deste ano.

## Resultado Financeiro

**Status:** Não Atingido

Resultado Financeiro	Semestral					Anual				
	1º semestre 2016	2º semestre 2016	Realizado 1º semestre 2017	1º semestre 2017 vs 1º semestre 2016	1º semestre 2017 vs 2º semestre 2016	Realizado 2016	Realizado e Projetado 2017	Meta 2016*	Varição % Anual	% Previsto em Relação à Meta
<b>INGRESSOS</b>	<b>21.690</b>	<b>33.487</b>	<b>14.346</b>	↓ -34%	↓ -57%	<b>55.176</b>	<b>34.765</b>	<b>33.323</b>	↓ -37%	✓ 104%
<b>1. Receitas Próprias</b>	<b>12.205</b>	<b>26.756</b>	<b>8.388</b>	↓ -31%	↓ -69%	<b>38.961</b>	<b>27.407</b>	<b>33.323</b>	↓ -30%	✓ 82%
1.1. Clientes PMSP	9.065	22.703	5.911	↓ -35%	↓ -74%	31.768	23.369	30.791	↓ -26%	✓ 76%
1.2. Clientes Externos	-	-	-	⇒ 0%	⇒ 0%	-	-	-	⇒ 0%	! 0%
1.3. Outras Receitas Próprias	3.141	4.052	2.477	↓ -21%	↓ -39%	7.193	4.038	2.532	↓ -44%	✓ 159%
<b>2. Recursos Gerenciados</b>	<b>9.485</b>	<b>1.731</b>	<b>5.958</b>	↓ -37%	↑ 244%	<b>11.216</b>	<b>7.358</b>	-	↓ -34%	! 0%
<b>3. Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	⇒ 0%	⇒ 0%	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	⇒ 0%	! 0%
<b>4. Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>5.000</b>	<b>-</b>	⇒ 0%	↓ -100%	<b>5.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	↓ -100%	! 0%
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>20.831</b>	<b>30.119</b>	<b>22.637</b>	⇒ 9%	↓ -25%	<b>50.950</b>	<b>44.023</b>	<b>41.263</b>	↓ -14%	✓ 107%
<b>5. Custeio</b>	<b>17.037</b>	<b>25.680</b>	<b>18.414</b>	⇒ 8%	↓ -28%	<b>42.716</b>	<b>37.894</b>	<b>34.935</b>	↓ -11%	✓ 108%
5.1. Despesas com Pessoal	12.826	15.683	14.897	↑ 16%	⇒ -5%	28.509	30.161	27.718	⇒ 6%	✓ 109%
5.1.1. Salários	7.379	9.108	8.605	↑ 17%	⇒ -6%	16.487	8.605	-	↓ -48%	✗ 0%
5.1.2. Encargos	2.481	3.117	2.859	↑ 15%	⇒ -8%	5.598	2.859	-	↓ -49%	✗ 0%
5.1.3. 13º Salário	253	798	341	↑ 35%	↓ -57%	1.051	341	-	↓ -68%	✗ 0%
5.1.4. Férias	566	586	549	⇒ -3%	⇒ -6%	1.151	549	-	↓ -52%	✗ 0%
5.1.5. Vale Refeição	401	483	388	⇒ -3%	↓ -20%	884	388	-	↓ -56%	✗ 0%
5.1.6. Vale Alimentação	410	420	528	↑ 29%	↑ 26%	830	528	-	↓ -36%	✗ 0%
5.1.7. Pensão Alimentícia	-	-	-	⇒ 0%	⇒ 0%	-	-	-	⇒ 0%	✗ 0%
5.1.8. Plano de Saúde	534	642	661	↑ 24%	⇒ 3%	1.176	661	-	↓ -44%	✗ 0%
5.1.9. Seguro de Vida	83	84	100	↑ 21%	↑ 19%	167	100	-	↓ -40%	✗ 0%
5.1.10. Condições em Folha	286	315	308	⇒ 8%	⇒ -2%	601	308	-	↓ -49%	✗ 0%
5.1.11. Rescisões Contratuais	320	25	441	↑ 38%	↑ 1657%	345	441	-	↑ 28%	✗ 0%
5.1.12. Reclamações e Acordos Trabalhistas	-	-	-	⇒ 0%	⇒ 0%	-	-	-	⇒ 0%	✗ 0%
5.1.13. Recrutamento de Seleção	-	-	-	⇒ 0%	⇒ 0%	-	-	-	⇒ 0%	✗ 0%
5.1.14. Treinamento de Pessoal	1	7	8	↑ 476%	⇒ 8%	8	8	-	⇒ -9%	✗ 0%
5.1.15. Outros desembolsos com pessoal	112	98	108	⇒ -3%	↑ 10%	210	15.372	-	↑ 7222%	✗ 0%
5.2. Serviços de Terceiros	878	1.694	1.008	⇒ 15%	↓ -40%	2.573	1.904	1.983	↓ -26%	✗ 96%
5.3. Material de Consumo	37	52	49	↑ 34%	⇒ -5%	88	104	108	↑ 18%	✗ 96%
5.4. Despesas Gerais	667	5.734	793	↑ 19%	↓ -86%	6.401	1.657	1.116	↓ -74%	✓ 148%
5.5. Tributárias	2.629	2.517	1.667	↓ -37%	↓ -34%	5.145	4.068	4.010	↓ -21%	✓ 101%
<b>6. Recursos Gerenciados</b>	<b>3.778</b>	<b>4.389</b>	<b>4.100</b>	⇒ 9%	⇒ -7%	<b>8.168</b>	<b>5.500</b>	<b>5.328</b>	↓ -33%	✓ 103%
<b>7. Investimentos</b>	<b>16</b>	<b>50</b>	<b>123</b>	↑ 671%	↑ 146%	<b>66</b>	<b>629</b>	<b>1.000</b>	↑ 856%	✗ 63%
<b>8. Financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	⇒ 0%	⇒ 0%	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	⇒ 0%	✗ 0%
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>859</b>	<b>3.368</b>	<b>- 8.291</b>	↓ -1066%	↓ -346%	<b>4.227</b>	<b>- 9.258</b>	<b>- 7.940</b>	↓ -319%	✓ 117%
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>15.385</b>	<b>16.244</b>	<b>19.612</b>	↑ 27%	↑ 21%	<b>15.385</b>	<b>19.612</b>	-	↑ 27%	! 0%
<b>SALDO FINAL</b>	<b>16.244</b>	<b>19.612</b>	<b>11.321</b>	↓ -30%	↓ -42%	<b>19.612</b>	<b>10.354</b>	-	↓ -47%	! 0%

No primeiro semestre de 2017, a SP Urbanismo teve um consumo de caixa de R\$ 8.921 mil. Não há previsão, pelos dados apresentados no SADIN, de insuficiência de caixa no final do ano.

Houve uma queda em ingressos de 34% na comparação anual. Este resultado é fruto da redução do contrato de serviço com a Secretaria gestora e também das receitas das operações urbanas. Por outro lado, os desembolsos subiram 9%, reflexo sobretudo da alta em Custeios, destacados abaixo.

## Receitas

Receitas (R\$ Mil)	Acumulado até Jun/17	Realizado + Projetado 2017	Realizado 2016
1. Clientes PMSP	5.911	23.369	31.768
2. Outras Receitas Próprias	2.477	4.038	7.193

A SP Urbanismo informou que durante os meses de janeiro a março de 2017, a rubrica Clientes PMSP foi composta por Empenhos de 2016, conforme explicado no item anterior. Em "Outras Receitas Próprias" houve redução, por conta do Decreto 57.580, de 19 de janeiro de 2017, em receita de locação de imóveis. A SMUL encerrou o contrato de locação dos 10º e 26º andares do Prédio Martinelli e houve também redução dos valores de locação por parte da SEHAB e da SMUL nos andares que continuaram locados.

A empresa destacou também a diminuição dos saldos aplicados e redução das taxas remuneratórias impactando nas receitas financeiras; além de redução na compensação de impostos.

## Custeios

A empresa informou que seguiu as orientações do Decreto 57.580/2017 realizando a renegociação dos contratos com os fornecedores, informou, ainda, que foram renegociados todos os contratos de prestação de serviços e outros de projetos com redução do escopo das atividades consideradas menos importantes e que não influenciaria no desenvolvimento do projeto.

Alguns itens apresentam expectativa de crescimento superior ao desempenho de 2016 em relação como Despesas com Pessoal e Material de Consumo e os outros tem estima de queda, conforme tabela abaixo.

Custeio (R\$ Mil)	Acumulado até Jun/17	Realizado + Projetado 2017	Realizado 2016
1. Despesas com Pessoal	14.897	30.161	28.509
2. Serviços de Terceiros	1.008	1.904	2.573
3. Material de Consumo	49	104	88
4. Despesas Gerais	793	1.657	6.401
5. Tributárias	1.667	4.068	5.145

A empresa informou que em Pessoal houve reajuste salarial de 3% a partir de maio com reflexos em benefícios e em encargos.

Em Serviços de Terceiros destaca-se o término da readequação do layout do 15º andar e redução dos contratos em geral. A empresa registrou também que, visando a diminuição de compras avulsas de materiais de escritórios, está buscando nova forma de gestão de compras objetivando economia nas compras através de pregões eletrônicos.

Quanto as Despesas Gerais, houve revisão dos processos de compras e gestão da economia, redução de despesas de transporte, com o cancelamento do contrato de locação de veículos no 2º semestre de 2016. Dentro do valor realizado de 2016 há também o pagamento feito à Construtora Mendes Junior decorrente de acordo judicial, evento que não ocorreu no primeiro semestre e não há perspectiva de realização até o final do ano, por isso a queda verificada.

<b>Serviços de Terceiros (R\$ Mil)</b>	<b>Acumulado até Jun/17</b>	<b>Acumulado jun/16</b>	<b>Var. %</b>
1. Informática	149	125	19%
2. Segurança	418	382	10%
3. Limpeza	160	151	6%
4. Outros desembolsos com serviços de terceiros	167	99	68%

Não obstante a empresa ter informado a realização das renegociações dos contratos, nota-se na tabela acima o crescimento de alguns itens em Serviços de Terceiros.

Em Informática a empresa informou que houve reajuste de contratos com a Prodam. Os itens Segurança e Limpeza também sofreram reajuste contratual a partir de 10/16 e 01/17, respectivamente.

Já em "Outros desembolsos com serviços de terceiros" a entidade relacionou as ações abaixo:

- Aquisição de material e instalação de divisórias *drywall* – INOVE – readequação de layout do 15º andar;
- Projeto de identificação dos projetos urbanísticos;
- Extensão da garantia do equipamento *Storage* EMC VNX 5300
- Instalação e configuração de *enclosures* (gavetas), rack, discos para expansão de armazenamento de dados EMC VNX 5300;
- Renegociação de todos os contratos de prestadores de serviços com um resultado de redução da ordem de 24,5%.



## Investimentos

Investimento (R\$ Mil)	Acumulado até Jun/17	Realizado + Projetado 2017	Realizado 2016
1. Investimentos	123	629	66

A SP Urbanismo realizou investimentos de R\$ 123 mil no primeiro semestre referentes a aquisição de equipamentos de audiovisual (R\$ 5,797 mil), mobiliário (R\$ 3,840 mil), desktops (R\$ 47,973 mil) e expansão de capacidade de armazenamento do *storage* (R\$ 65,134 mil).

## Recursos Gerenciados

Os recursos gerenciados vinculados da entidade apresentaram saldo de R\$ 1.858 mil e tratam da Operação Urbana - Imóvel tombado - Hotel Atlântico, Convênio SMDU, Operações Urbanas e Mobiliário Urbano Relógios.

## Despesa De Pessoal

Status: Não Atingido

Despesa de Pessoal	1º semestre 2016	2º semestre 2016	1º semestre 2017	1º semestre 2017 vs 1º semestre 2016	1º semestre 2017 vs 2º semestre 2016	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta - 2016
<b>3.1 - Quantidade de Pessoal</b>	<b>173</b>	<b>176</b>	<b>169</b>	<b>-2%</b>	<b>-4%</b>	<b>151</b>	<b>111,9%</b>
CLT: contrato por tempo indeterminado	145	149	149	3%	0%		
CLT: contrato por tempo determinado	0	0	0	0%	0%		
CLT: aprendiz	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto soci	10	10	6	-40%	-40%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	5	5	4	-20%	-20%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	3	3	5	67%	67%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	0	0	0	0%	0%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	10	9	5	-50%	-44%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	0	0	0	0%	0%		
Desligado	3	1	4	33%	300%		
<b>3.2 - Total de Pessoal - Fluxo de Caixa (R\$ Mil)</b>	<b>12.826</b>	<b>15.683</b>	<b>14.897</b>	<b>16%</b>	<b>-5%</b>	<b>25.440</b>	<b>117,1%</b>
<b>Total de Pessoal - Folha de pagamento (R\$ Mil)</b>	<b>11.679</b>	<b>14.446</b>	<b>13.369</b>	<b>14%</b>	<b>-7%</b>		
CLT: contrato por tempo indeterminado	10.144	13.076	11.641	15%	-11%		
CLT: contrato por tempo determinado	0	0	0	0%	0%		
CLT: aprendiz	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: conselho administrativo (estatuto soci	421	418	223	-47%	-47%		
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	108	108	97	-10%	-10%		
Estatutário: diretor (estatuto social)	463	478	672	45%	40%		
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor	0	0	0	0%	0%		
Estatutário: outros	0	0	0	0%	0%		
Estagiário	0	0	0	0%	0%		
Residência Médica	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	248	328	184	-26%	-44%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	0	0	0	0%	0%		
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Pú	0	0	0	0%	0%		
Desligado	295	38	553	87%	1342%		

A SP Urbanismo terminou o semestre com 159 funcionários (excluídos os 10 conselheiros). Nesse total estão os 13 empregados afastados sem remuneração. Em relação ao total de vínculos no final do ano passado (165), aplicando as mesmas regras (sem conselheiros e desligados) nota-se uma redução de 6 vínculos.

A Despesa de Pessoa subiu 16% em relação ao ano anterior. Houve reajuste salarial de 3% que se estendeu também aos benefícios.

VÍNCULO	TOTAIS (dez/2016)	Demissões	Admissões no semestre	TOTAIS (jun/2017)
11 - Cargos Carreira	97	2	3	98
11 - Livre Provisão	38	6	6	38
23 - Diretores	3	2	4	5
11 - Afastados	14	2	1	13
51 e 53 - Cedidos	9	5	1	5
21 – Conselheiros Administração	10	9	5	6
22 – Conselheiros Fiscais	5	4	3	4
	<b>176</b>	<b>30</b>	<b>23</b>	<b>169</b>

### **Acordo coletivo**

A SP Urbanismo cumpriu com a diretriz da JOF (Junta Orçamentário-Financeira), que estabeleceu, no dia 05 de maio de 2017, o teto de reajuste de salários de 4%. A entidade aplicou o percentual de 3% no reajuste e estendeu também aos benefícios após submeter a aprovação da JOF e receber a aprovação.

Acordo Coletivo	% ou Valor (R\$)	Observações
Último reajuste aplicado	3,00%	julho/2017 retroativo a maio/2017
Adicional de horas extras	70%	Após 2h de banco de horas
Adicional Noturno	50%	
Auxílio Alimentação	R\$ 392,60	
Vale Refeição	R\$ 644,60	22 vales de R\$ 29,30 por mês
Auxílio Creche	R\$ 937,00	1 salário mínimo por dependente – base jan/17
Auxílio Funeral	Reembolso, limitado a 6 salários mínimos	
Outros benefícios, se houver.	Reajuste de 18,70% nos valores da tabela de Reembolso de Assistência Médica	Reembolso aos empregados e dependentes e pais, mediante tabela de participação por faixa salarial e faixa etária.
	Assistência Odontológica R\$ 39,97	<u>Participação dos empregados no custo</u> , conforme tabela escalonada por salário.

## Plano De Investimentos

**Status:** Não Satisfatório

PLANO DE INVESTIMENTOS							
Investimento	Descrição	Fase	Montante da Meta Executada no 1º Semestre 2017	Valor dos custos atualizado 2017	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta 2016	Observações
Melhoria da infraestrutura	Objetiva reformar as instalações próprias onde a empresa funciona	concluído	3,8	0	R\$ 300	1%	Aquisição de mobiliário
Modernização tecnológica	Aquisição de hardware e software	estudos preliminares para novas demandas	118,9	1103	R\$ 600	20%	Executado: aquisição de equipamento audiovisual e de desktops e ampliação da capacidade de armazenamento.
* valores em R\$ mil							

Os itens propostos em Investimentos são referentes ao último CDI acordado. Considerando os valores deste último Compromisso, a meta não foi alcançada. No entanto, a empresa destacou as seguintes ações tomadas tendo em vista os investimentos:

- Redução da demanda de computadores da empresa.
- Aumento da capacidade de armazenamento de dados gerados pelas equipes técnicas relacionados com as operações urbanas e novos projetos de mobiliário urbano, com a aquisição de gavetas de expansão do equipamento Storage.
- Aumento da segurança de operação do SPD com a instalação de novos *No-breaks*.

- Novas demandas – em estudos preliminares:

<b>ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA (R\$ Mil)</b>	<b>2017</b>
Substituição de computadores (Desktops)	215,60
Aquisição de Plotter	10,78
Aquisição de Impressoras A3	10,78
Atualização de licenças Autodesk (BIM)	646,79
Contratação de ERP	215,60
Aquisição de impressoras a4 coloridas	3,45
<b>Total</b>	<b>1.103,00</b>

A empresa destacou também que está prevendo realizar algumas aquisições que ficaram pendentes em 2016. Apenas não ocorreram ainda as aquisições por conta do baixo saldo financeiro e das restrições orçamentárias do Tesouro e da apropriação das receitas provenientes de contratos, que ainda estão retomando o ritmo normal de execução para o decorrer do exercício.

## Produtos

**Status:** Não Satisfatório

PRODUTOS							
Ação	Descrição	Fase	Montante da Meta Executada no 1º Semestre 2017	Valor dos custos atualizado 2017	Meta 2016	% Realizado em Relação à Meta 2016	Observações
Arco Tietê	Definir ações de intervenção e elementos estruturadores que orientem o desenvolvimento urbano de região que se caracteriza pela existência de vias estruturais, sistema ferroviário e rodovias que articulam diferentes municípios e polos de empregos da Região Metropolitana de São Paulo, onde se verificam processos de transformação econômica e de padrões de uso e ocupação do solo, com a necessidade de equilíbrio na relação entre emprego e moradia.	final	-	-	1	-	Concluído em 2016 com o envio do Projeto de Lei à Câmara.
Registro na CVM da Operação Urbana Água Branca e realização dos leilões de CEPAC	Arrecadação de recursos de até R\$ 1.071.000.000,00 com a venda de CEPAC para financiamento das intervenções	final	-	-	5.250	-	Não concluído por conta do Mercado não ter demonstrado interesse e saldo de potencial adicional elevado adquirido por meio de outorga.
Registro na CVM da 4ª Distribuição de CEPAC da Operação Urbana Faria Lima e realização dos leilões de CEPAC	Arrecadação de recursos de até R\$ 724 milhões com a venda de CEPAC para financiamento das intervenções	final	0	724.000	7.400	0,0%	Não concluído por conta do Mercado não ter demonstrado interesse e saldo de potencial adicional elevado adquirido por meio de outorga.
Gestão da OUC Faria Lima	Administrar a operação urbana, desenvolver projetos e acompanhar a execução das obras relativas às intervenções previstas em lei, especialmente a Requalificação da Av. Santo Amaro e da Av. JK, o atendimento habitacional das favelas Coliseu e Panorama e a implantação de ciclovia.	em andamento	89	238.899	100.000	0%	Empenhado: R\$ 26.700.639,25 e Liquidado R\$ 88.900,00. Obra de requalificação da Avenida Santo Amaro não iniciada por força de Liminar na Justiça.
Gestão da OUC Água Espreiada	Administrar a operação urbana, desenvolver projetos e acompanhar a execução das obras relativas às intervenções previstas em lei.	em andamento	99.334	392.862	300.000	33%	Empenhado: 363.509.112,59 Liquidado: 99.333.643,35
Gestão da OUC Água Branca	Administrar a operação urbana, desenvolver projetos e acompanhar a execução das obras relativas às intervenções previstas em lei, especialmente habitações, mobilidade, parques e equipamentos públicos de saúde, educação, cultura e esporte.	em andamento	111		250.000	0%	Empenhado: 2.296.420,23 e Liquidado 111.062,97
OUC Móoca-Vila Carioca	Elaborar o Plano Urbanístico Específico para o território em estudo, participar do licenciamento ambiental, elaborar o projeto de lei e acompanhar o seu processo de aprovação na Câmara Municipal até 2015. A partir de 2016, administrar a operação urbana, desenvolver projetos e acompanhar a execução das obras relativas às intervenções previstas em lei, especialmente habitações, mobilidade, parques e equipamentos públicos de saúde, educação, cultura e esporte.	interrompida			1	0%	Denominação alterada para Bairros do Tamanduateí. Encontra-se em fases de estudos
OUC Água Branca	Elaboração de projetos básicos completos para a reurbanização do Subsetor A1. <b>(Este produto não estava previsto no CDI 2015 (2016))</b>	suspensa em parte			4.728	0%	Ação do Ministério Público interrompeu a utilização dos recursos de outorga em 2016

\* valores em R\$ mil

Os produtos relacionados são do CDI anterior, entretanto algumas ações continuaram em 2017, como a Gestão das Operações Urbanas Faria Lima, Água Espreiada e Água Branca.

Destacam-se alguns leilões de CEPAC frustrados devido ao não interesse do mercado e também à suspensão da Operação Urbana Água Branca por ação do Ministério Público que interrompeu a utilização dos recursos de outorga em 2016.

## Indicadores

**Status:** Satisfatório

INDICADORES					
Indicador	Descrição	Montante da Meta Executada no	interpretação	Meta	Observações
OUC Água Branca	Realizar a venda de 750.000 CEPACs, relacionados com a Operação Urbana Consorciada Água Branca.	0%	Quanto mais alto melhor	100%	Não realizado
OUC Faria Lima	Realizar a venda de 75.000 CEPACs, relacionados com a Operação Urbana Consorciada Faria Lima.	54%	Quanto mais alto melhor	50%	Foram realizados 3 leilões (2015, 2016 e 2017) e vendidos 40.605 CEPAC
Arco Tietê	Acompanhamento da elaboração de Minuta de Projeto de Lei e encerramento da manifestação de interesse.	100%	Quanto mais alto melhor	100%	Concluído em 2016
Projeto de requalificação do Anhangabaú	Elaboração do projeto Básico de Requalificação do Vale do Anhangabaú.	100%	Quanto mais alto melhor	100%	Concluído em 2016
Projeto de reurbanização do Subsetor A1 da OUC Água Branca	Elaboração de projetos básicos completos. <b>(Este Indicador não estava previsto no CDI 2015/2016)</b>	71,5%	Quanto mais alto melhor	100%	Em andamento

Somente dois itens foram mensurados em 2017 e foram satisfatórios. Dos outros 3, dois foram concluídos em 2016 e um não foi realizado.

## Ferramentas de Governança

### Transparência

As informações do portal transparência foram atualizadas dentro dos prazos estabelecidos e podem ser acessadas pelo link:

<http://transparencia.prefeitura.sp.gov.br/admindireta/empresas/Paginas/SPURBANISMO.aspx>.

## Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

PERÍODO	CONCLUÍDO	TÓPICO	COMENTÁRIOS
01/2017	x	Contas a pagar - procedimentos de ateste, exigências para efetivação do pagamento, aplicação de multas por descumprimento contratual, posição das contas em atraso ( credor, vencimento e valor), resumo dos serviços contínuos (telefonia, locações, limpeza, vigilância, informática etc)	RCF 31/01/2017: Acordo Judicial para pagamento da dívida com Mendes Júnior, cujo valor estimado para julho/17 está em torno de R\$ 20.211.000,00.
01/2017	x	Processos licitatórios e contratações da empresa, especialmente as relacionadas à dispensa ou inexigibilidade de licitação.	RCF 31/01/2017: Com relação ao contrato de prestação de serviços, o Sr. Ricardo informou que deverá ser firmado um contrato com base nos valores disponibilizados no Orçamento 2017. O Conselheiro Ronaldo Cancian indagou sobre o convênio a ser firmado com a ARISP - Associação dos Registradores Imobiliários de São Paulo, respondendo o Sr. Ricardo, informou que as tratativas estão em andamento.
01/2017	x	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de verificação e atos da Administração atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	RCF 31/01/2017: O Sr. Ricardo Augusto Grecco Teixeira projetou e explanou o Fluxo de Caixa para o ano de 2017.
02/2017		Capital Social - possibilidade de redução do capital para compensar prejuízos acumulados, capitalização de adiantamentos para futuros aumentos de capital	RCF 21/02/2017: N/A
02/2017		Situação fiscal - prejuízos fiscais acumulados e perspectivas de aproveitamento, pendências relativas às certidões, formas de apuração dos tributos, planejamento tributário.	RCF 21/02/2017: N/A
02/2017	x	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de verificação e atos da Administração atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	RCF 21/02/2017: O Sr. Valdemir Lodron projetou e explanou sobre o Fluxo de Caixa para o ano de 2017. Apresentou o quadro "Resumo Financeiro", um estudo sobre a previsão de desempenho financeiro da SP-Urbanismo para 2017. Enfatizou que não se tratava de Fluxo de Caixa, mas de um trabalho sobre receitas operacionais, com base nos recursos orçamentários de 2017 e o custo operacional da empresa com a consequente apuração do déficit previsto para 2017.
03/2017	x	Demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2016	RCF 28/03/2017: O Sr. Valdemir Lodron enfatizou que o relatório das demonstrações financeiras do exercício de 2016 já tinha sido encaminhado aos srs. conselheiros para análise. As demonstrações financeiras de 2016 foram submetidas à votação e foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros, com a lavratura do Parecer do Conselho Fiscal, assinado pelos conselheiros presentes.
03/2017	x	Resultado dos trabalhos de Auditoria Independente.	RCF 28/03/2017: A Sra. Erika Alves dos Santos e Silva esclareceu aos srs. conselheiros que o relatório dos auditores independentes, Audimec - Auditores Independentes S/S, foi emitido sem ressalvas conforme item 1 do referido relatório.
03/2017	x	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de verificação e atos da Administração atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	RCF 28/03/2017: A Sra. Erika Alves dos Santos e Silva abordou o balanço patrimonial, ativo circulante, longo prazo, investimentos, passivo circulante e patrimônio líquido, destacando as ações judiciais, reversão de provisões e reflexo do resultado, com posição das receitas e despesas e o lucro do exercício, sempre comparando 2016 com 2015.
04/2017	x	Plano de investimentos da empresa, Plano de Administração e execução do Compromisso de Desempenho institucional de 2015-2016 e metas fixadas para 2017-2018	RCF 25/04/17: O Assessor da Diretoria Administrativa e Financeira, sr. Ricardo Augusto Grecco Teixeira, apresentou um balanço do Compromisso de Desempenho Institucional - CDI realizado em 2015/2016, destacando as principais metas nos itens Investimento e Quadro de Pessoal, principalmente com relação à admissão de 15 concursados aprovados no concurso público nº 001/2014,
04/2017	x	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de verificação e atos da Administração atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	RCF 25/04/17: O Assessor da Diretoria Administrativa e Financeira, sr. Ricardo Augusto Grecco Teixeira, explanou sobre o Fluxo de Caixa, realizado de janeiro a março/2017 e previsto de abril a dezembro/2017.
05/2017	x	Detalhamento das operações da empresa - operações urbanas, formas de remuneração, serviços prestados.	RCF 31/05/17: O Sr. Valdemir Lodron explicou os critérios de projeção das receitas da Operação Urbanas. Comentou sobre o novo contrato com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL, por conta de recursos do Fundo de Desenvolvimento Urbano - FUNDURB. Comentou também sobre novos planos para viabilizar outras fontes de receitas para a empresa.
05/2017	x	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de verificação e atos da Administração atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	RCF 31/05/17: O Sr. Valdemir Lodron explanou sobre o Fluxo de Caixa, realizado de janeiro a abril/17 e previsto de maio a dezembro/17.
06/2017		Análise e aprovação do plano de trabalho do Conselho Fiscal	RCF 28/07/17: N/A
06/2017	x	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de verificação e atos da Administração atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	RCF 28/07/17: O sr. Valdemir Lodron explanou sobre o Fluxo de Caixa, realizado de janeiro a maio/2017 e previsto de junho a dezembro/2017. Também informou ao Conselho sobre o andamento das negociações sobre o dissídio coletivo, informando sobre decisão da JOF deteto de reajuste de 4%.

## Fonte De Dados

Documento	Período	Solicitação	Limite	Recebimento
<b>Questionário</b>	1º semestre 2017			
<b>Atas conselho fiscal</b>	Jan/17 Fev/17 e Mar/17 Abr/17 Mai/17 Jun/17	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		24/02/2017 24/05/2017 13/06/2017 30/06/2017 12/07/2017
<b>Atas conselho adm</b>	Jan/17 Fev/17 e Mar/17 Abr/17 Mai/17 e Jun/17	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		12/06/2017 06/09/2017 --/--/2017 06/09/2017
<b>Atas diretoria</b>	Jan/17 e Fev/17 Mar/17 e Abr/17 Mai/17 Jun/17	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		21/03/2017 19/05/2017 08/08/2017 16/08/2017
<b>Preenchimento SADIN</b>	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxo de Caixa</li> <li>• Folha de Pagamento</li> <li>• DRE</li> </ul>	<b>Até o dia 10 de cada mês</b>	Entregas realizadas no prazo